

Anahp fecha jornada digital sobre qualidade abordando acreditação hospitalar

Último encontro de junho também serviu para o lançamento da publicação [Desafios de Qualidade em Saúde no Brasil](#)

Nesta terça-feira (28), a Associação Nacional dos Hospitais Privados (Anahp) promoveu o webinar “Desafios de reconhecimento da qualidade em saúde”, que fechou a Jornada Digital de junho com o tema qualidade. Com programação especial, o encontro focou na acreditação hospitalar com palestra de especialista internacional e o [lançamento de um manual](#) detalhado sobre o assunto, e contou com a presença de executivos de organizações acreditadoras atuantes no país.

Na apresentação da nova publicação, o diretor-executivo da Anahp, Antônio Britto, revelou que a associação “não está satisfeita” com os indicadores de qualidade na saúde e que é necessário “incrementar esses índices em todo o sistema”. Nesse sentido, classificou o material como “uma ferramenta de estímulo para o setor aprimorar a qualidade e a segurança do paciente, inclusive do ponto de vista ético”. E acrescentou que a iniciativa deve se inserir em um movimento de transformação que envolva, além das organizações, autoridades e, principalmente, os pacientes.

[Desafios de Qualidade em Saúde no Brasil](#) relaciona as transformações do setor de saúde ao debate sobre entrega de qualidade para o atendimento da população. Entre os temas abordados no material estão: a importância da acreditação, indicadores de qualidade hospitalar, o engajamento dos players do setor e o interesse do paciente em buscar por informações sobre as instituições de saúde que frequentam.

Rubens Covello, sócio fundador e CEO do QGA – Quality Global Alliance, lembrou que a Anahp sempre exigiu acreditação dos hospitais que desejam se associar. “É muito importante a instituição estender esse posicionamento sobre qualidade para todo o sistema”, afirmou. Para Carlos Hiran Goes de Souza, membro da AACI Brasil/Portugal, a publicação “é uma

manifestação muito clara do que vem sendo discutido na área”. E Heleno Costa Junior, superintendente do Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA), ressaltou o potencial “para iniciar um movimento que vai levar mais informação e esclarecimento” e, no final, obter “mais resultados no desfecho clínico”.

Aléxia Costa, diretora técnico-científica do Grupo IBES, destacou que “vivemos tempos difíceis e é necessário inovar para melhorar a performance”. Eduardo Ramos Ferraz, Health Care coordinator da Det Norske Veritas (DNV), acrescentou a “importância de chamar a atenção para a nova realidade e os riscos emergentes”. E Ana Carla Parra Labigalini Restituti, diretora de Acreditação e Desenvolvimento da Health Hub Accreditation (H2A), enfatizou como a publicação pode “dar o suporte e apoio para direcionar as organizações” na busca pela acreditação e por mais qualidade.

Pérciles Góes da Cruz, superintendente técnico da Organização Nacional de Acreditação (ONA), resumiu o manual [Desafios de Qualidade em Saúde no Brasil](#) como uma “leitura leve, mas de compreensão profunda”, capaz de explicar que “a acreditação não é um selo na parede, mas é sobre o que está atrás da parede”. “É uma publicação que vai estimular as organizações a encontrarem novos caminhos para a qualidade”, finalizou.

O papel dos líderes no processo de acreditação

Para fechar o encontro, Carsten Engel, CEO do ISQua – International Society for Quality in Health Care, apresentou uma palestra sobre acreditação hospitalar em que defendeu, principalmente, a necessidade do engajamento dos líderes da organização no processo. “É um processo que exige mudança organizacional, tem que envolver a alta administração e estar relacionada com os propósitos do hospital. Não busque a acreditação para ter um selo”, recomendou.

Engel explicou que, obviamente, a acreditação envolve investimento, mas que é preciso entender que os custos não são do processo, mas das soluções para os diversos problemas já existentes na operação. Além disso, acrescentou, posteriormente o hospital vai diminuir custos com mais eficiência e ganhar reputação para “melhorar o relacionamento com grandes clientes corporativos e com as operadoras de planos de saúde”, além de atrair talentos. Contudo, a principal motivação é passar a “oferecer cuidados de saúde mais qualificados”.

O especialista ainda esclareceu que a acreditação pode ser aplicada a serviços de todos os

tamanhos, desde que com a metodologia adequada. “Todos podem aderir à cultura da qualidade”. Por fim, respondeu à pergunta que sempre é feita quando o assunto é acreditação: Como fazer para engajar o corpo clínico no processo?

“É preciso lembrar que a acreditação foi iniciada por médicos porque eles queriam assegurar que o hospital fosse um local adequado para que eles desempenhassem o seu trabalho e tratassem os pacientes da melhor maneira. Qual profissional de saúde não deseja isso?”, encerrou.

Anahp Ao Vivo – Jornadas Digitais

O webinar Desafios de reconhecimento da qualidade em saúde teve a palestra de Carsten Engel, CEO do ISQua – International Society for Quality in Health Care, e participação de Aléxia Costa, diretora técnico-científica do Grupo IBES, Ana Carla Parra Labigalini Restituti, diretora de Acreditação e Desenvolvimento da Health Hub Accreditation (H2A), Carlos Hiran Goes de Souza, membro da AACI Brasil/Portugal, Eduardo Ramos Ferraz, Health Care coordenador da Det Norske Veritas (DNV), Heleno Costa Junior, superintendente do Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA), Péricles Góes da Cruz, superintendente técnico da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e Rubens Covello, sócio fundador e CEO do QGA – Quality Global Alliance. A moderação foi feita por Antônio Britto, diretor-executivo da Anahp.

O encontro aconteceu dentro do projeto “Anahp Ao Vivo – Jornadas Digitais”, uma série de eventos online, temáticos e gratuitos, que semanalmente reúne especialistas para debates relevantes para o setor saúde. Fique atento para as próximas datas.

Fonte: Anahp, em 29.06.2022
